



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Rogéria Santos | REPUBLICANOS/BA

REQUERIMENTO Nº /2023 (Da Sra. Deputada **Rogéria Santos**)

Requer a aprovação de missão oficial de membros dessa comissão, com ônus para a Câmara dos Deputados, para que realize visita técnica ao Complexo Eólico Tucano, e Complexo Eólico Cajuína, na cidade de Lages/RN.

Requeiro, a Vossa Excelência, com fundamento no Regimento Interno da Câmara, que membros desta Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher realizem visita técnica ao **Complexo Eólico Tucano e Complexo Eólico Cajuína, na cidade de Lages/RN**, para verificar *in loco* locais que sejam referência com relação à empregabilidade da mulher, com o objetivo de conhecer de perto as práticas aplicadas por essa companhia de energia elétrica, os regimes em que se enquadram, a infraestrutura física, os recursos humanos utilizados e os serviços ofertados.

JUSTIFICAÇÃO

É inegável que houve avanços nas últimas décadas com relação a inserção das mulheres no mercado de trabalho, mas alguns desafios ainda estão presentes. Isso porque a discriminação ainda existe e a igualdade ainda não faz parte da realidade da maioria.

Com o passar dos anos, a fatia do mercado de trabalho ocupada pelas mulheres aumentou. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, menos de 14% das mulheres tinha emprego nos anos 1950, e o censo de 2010 mostra que esse número passou para 49,9%¹.

As mulheres trabalham, em média, 3 (três) horas por semana a mais do que os homens, combinando trabalhos externos, necessidades domésticas e

¹ Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/20232-estatisticas-de-genero-responsabilidade-por-afazeres-afeta-insercao-das-mulheres-no-mercado-de-trabalho>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Rogéria Santos | REPUBLICANOS/BA

cuidados com a família. Mesmo assim, e ainda contando com um nível educacional mais alto, elas ganham, em média, 76,5% do rendimento dos homens². Portanto, não se pode negar que houve um grande avanço, apesar da desigualdade em termos de salário e qualidade de emprego ainda estar presente.

Indo de encontro aos dados apresentados pelo IBGE, o Complexo Eólico Tucano, instalado na cidade de Tucano, no Estado da Bahia, traz consigo um diferencial em relação a outros complexos instalados no país: **ele emprega apenas e tão somente mulheres**, graças à empresa AES Brasil, que administra o parque eólico Tucano. O setor de energia eólica é o segundo maior responsável pela produção energética brasileira, ficando atrás apenas das hidrelétricas. São mais de 900 (novecentas) usinas que geram energia através do vento, 85% delas na região **Nordeste**.

Vale destacar que o estado da Bahia tem se destacado nesse cenário e ocupa a segunda posição no ranking nacional, com 5,6 GW de capacidade instalada em operação. São 227 complexos eólicos no território, segundo dados da Federação das Indústrias do Estado da Bahia³. Com essa iniciativa, a empresa informa que busca *“garantir a igualdade de oportunidades para as mulheres em todos os níveis de atuação da empresa”*.

Com o projeto inusitado de ter um complexo 100% operado por mulheres, a companhia precisou investir em capacitação, já que havia poucas profissionais no mercado. Por isso, a empresa implantou o Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão, para capacitar as futuras funcionárias.

Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Senai, foi criada a Especialização Técnica em Manutenção e Operação de Parques Eólicos, curso gratuito e exclusivo para o público-alvo, o qual formou 28 profissionais. Importante frisar que muitas delas foram absorvidas pela AES Brasil para trabalhar no parque eólico localizado na cidade baiana.

Com o sucesso do trabalho realizado na cidade de Tucano, a AES iniciou a implantação do Complexo Eólico Cajuína, localizado na cidade de

² Disponível em <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20234-mulher-estuda-mais-trabalha-mais-e-ganha-menos-do-que-o-homem>

³ Disponível em <https://www.fieb.org.br/noticias/bahia-energias-renovaveis/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Rogéria Santos | REPUBLICANOS/BA

Lajes, no estado do Rio Grande do Norte. Assim como no Complexo Tucano, o Cajuína será ocupado apenas por trabalhadoras.

Diante disso, considerando a importância da inclusão e valorização da mão-de-obra feminina no mercado de trabalho brasileiro e buscando auxiliar no processo de garantia da qualificação do trabalho ofertado, solicitamos visita técnica aos **Complexo Eólico Tucano, na cidade de Tucano/BA; Complexo Eólico Cajuína, na cidade de Lages/RN**, para verificar *in loco* estabelecimentos que sejam referência em empregabilidade feminina, com o objetivo de conhecer de perto as práticas aplicadas por esses locais, os regimes em que se enquadram, a infraestrutura física, os recursos humanos utilizados e o serviços ofertados.

Em face do exposto, peço o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, de de 2023.

ROGÉRIA SANTOS

Deputada Federal

Apresentação: 16/10/2023 15:25:31.560 - CMULHER

REQ n.89/2023

